**Título Experiência:**

SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA E INTEGRADA NO CUIDADO EM SAÚDE NO CONTEXTO PRISIONAL

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da habilitação da equipe complementar psicossocial e a qualificação do profissional que compõe tal equipe. A metodologia aplicada teve um caráter exploratório, buscando explanar questões que nortearam o objeto de estudo proposto, a pesquisa também é pesquisa bibliográfica contando com a seleção dos artigos consultadas nas plataformas de dados de literatura científica e técnicas: Scielo, e o google acadêmico e, por fim, se caracteriza como uma pesquisa de campo, o lócus deste estudo foi a Unidade Básica de Saúde do Centro de Reeducação Feminino (UBS-UCRF) do município de Ananindeua-PA, contando como sujeito desta pesquisa, 1 assistente social que compõe a equipe (UBS-UCRF). Resultados: O cotidiano da unidade prisional acerca da assistência á saúde mental era vivenciado de maneira complexa uma vez que no espaço não havia assistência psiquiátrica bem como as limitações de atendimentos externos.Os desafios encontrados são inúmeros, considerando as limitações do contexto carcerário, desde a dificuldade de atingir números significativos de participantes em ação de educação e saúde considerando o protocolo de segurança por exemplo. Neste sentido, as atividades realizadas desde palestras, rodas de conversas, dinâmicas dentre outras eram executadas pela equipe de saúde prisional.Com a implementação da Equipe Complementar psicossocial houve a diminuição de saída para atendimento externos e passou-se a executar a assistência direcionada com qualidade e humanizada. Conclusão: Ao longo do trabalho observou-se que no âmbito do sistema penitenciário, a equipe complementar psicossocial, vem reafirmar com direcionamento, eficácia qualidade os direitos dos detentos, adotando uma postura de igualdade e justiça social, o que se traduz em práticas humanizadas no tratamento dos presos, promovendo a efetivação da defesa dos direitos humanos, sendo sua presença no sistema penal crucial para o processo de ressocialização do indivíduo e sua reintegração à sociedade, sendo fortalecida com a integração entre rede de saúde (extramuros)e assistência a saúde mental no contexto carcerário.